

APLICAÇÃO DE *PROBLEM BASED LEARNING* (PBL) NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS MATEMÁTICOS E COMPUTACIONAIS NA COMUNIDADE ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE GARANHUNS

Severino Costa Neto¹, Kádna Camboim¹, Sérgio Mendonça¹

¹Unidade Acadêmica de Garanhuns, Universidade Federal Rural de Pernambuco

Palavras-chave: tecnologia da informação; exatas; alunos de ensino médio.

Com o crescimento do mercado de Tecnologia da Informação (TI) e seu papel na criação de vantagens nas organizações tem-se aumentado a demanda de profissionais da área. Porém, existe a necessidade de instigar alunos a conhecer e atuar na área de TI no sentido de aumentar a capacidade produtiva tecnológica na região. Este trabalho objetiva instigar alunos de ensino médio das escolas de Garanhuns a atuar nas áreas exatas, especificamente na computação. A construção tradicional do conhecimento realizada atualmente tem base em orientação cognitiva, onde um docente repassa teorias e práticas para o discente, este modelo tem como o docente o principal agente no círculo de aprendizagem, interagindo de maneira ativa, deixando assim, o discente como agente passivo. Os modelos tradicionais não deixam espaço para o desenvolvimento do auto aprendizado. Um dos modelos mais moderno e bastante adotado pelas instituições internacionais é o modelo *Problem-Based Learning* (PBL) ou Aprendizagem Baseada em Problemas, que permite docentes expor problemas reais para os discentes, deixando-os identificarem a problemática, investigarem, debaterem, interpretar e produzirem algumas possíveis soluções ou recomendações. Para a realização deste trabalho foi realizada uma pesquisa na literatura especializada e ficou constatado que o aprendizado com base no modelo PBL é mais eficiente do que os modelos tradicionais, concluindo-se que os estudantes sentiram-se mais preparados e foram avaliados positivamente por seus supervisores. Assim, o PBL será adotado como modelo de ensino aos estudantes que participaram desse projeto; estes por sua vez, são alunos de ensino médio das escolas do município de Garanhuns. Os alunos interessados em participar foram submetidos a um questionário subjetivo para saber suas afinidades acadêmicas. Posteriormente, será realizado um minicurso que irá abordar as áreas do curso de Bacharelado em Ciência da Computação, onde serão apresentados problemas reais e os alunos devem apresentar soluções e depois realizar um debate em grupo. Espera-se que o uso do modelo PBL provoque motivações, desenvolva a criatividade, impulse o pensamento crítico e promova o conhecimento de novas áreas do saber, instigando os alunos pleitearem vagas nos cursos de Bacharelado em Ciência da Computação.